

VARIAÇÃO DO NÍVEL DE FIBRA NA DIETA DE FÊMEAS SUÍNAS EM GESTAÇÃO E LACTAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE PARÂMETROS SANGUÍNEOS



Carlos Ongaratto, Andréa Machado Leal Ribeiro

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,
carlos_ongaratto@hotmail.com



INTRODUÇÃO

A utilização da fibra na dieta durante a gestação de fêmeas suínas pode auxiliar no controle de peso, minimizar o estresse decorrente do confinamento e da restrição alimentar e ainda alterar os valores dos metabólitos sanguíneos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de três níveis de fibra bruta (FB) na dieta de porcas, dos 74 aos 114 dias de gestação sobre os valores sanguíneos, na gestação e lactação, dos ácidos graxos não esterificados (NEFA), insulina, glicose, leptina, colesterol, proteína total, ureia, creatinina, albumina e globulina.

MATERIAL E MÉTODOS

33 porcas

Coletas

Gestação: 105 e 112 d

Lactação: 4, 11, 18 e 25 d

Variáveis

Ácidos graxos não esterificados (NEFA), insulina, glicose, leptina, colesterol, proteína total, ureia, creatinina, albumina.

Tratamentos (Fibra Bruta)

7,0%

3,3%

10,1%

Substituição de quirera de arroz por farelo desengordurado de arroz e farelo de soja por casca de soja para aumentar a fibra bruta

Os dados foram submetidos à ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS, e as médias comparadas pelo teste de Fisher (LSD). Análise de regressão foi realizada, utilizando-se a regressão linear ou quadrática conforme o melhor ajuste.

RESULTADOS

Durante a gestação, os níveis sanguíneos de proteína e globulina apresentaram um efeito quadrático ($P < 0,05$) na medida em que o nível de fibra da dieta aumentou, enquanto o colesterol apresentou uma resposta linear crescente ao aumento de fibra. As concentrações de creatinina foram influenciadas ($P < 0,05$) aos 105 dias de gestação quando os animais que consumiram a dieta com 10,1% de FB apresentaram maior nível de creatinina no sangue. Um dos efeitos da fibra é o aumento do volume fecal pela maior absorção de água pela fibra. É possível que essa alteração influencie no balanço hídrico corporal, o que justificaria o menor nível de creatinina sérica nos animais que consumiram as dietas com menos fibra. Os demais metabólitos sanguíneos não foram influenciados pelos tratamentos, apenas, em alguns casos, pelos dias de lactação.

CONCLUSÕES

As alterações ocasionadas pela fibra alimentar no trato gastrointestinal influenciaram os parâmetros sanguíneos, no entanto, a realização de novos estudos confirmatórios é necessária.

Mais informações em
www.ufrgs.br/lezo

